

BOLETIM INFORMATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS



# ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

Nº 5 | Agosto 2017  
Distribuição Gratuita



# CONSTITUIÇÃO DO EXECUTIVO 2013/2017



**Elsa Maria Alves Dias, António Joaquim da Cruz Cabral, Ilda de Lourdes de Oliveira Dâmaso Garrett, Maria José David Balaia Bernardino, Ricardo Jorge Cordeiro Louçã, Pedro António Martins, Alberto José Serafim Rodrigues**

## Presidente

### **Ricardo Jorge Cordeiro Louçã**

Administração Geral, Finanças, Recursos Humanos, Relações Públicas, Protecção Civil e Parque Escolar  
presidente@uf-acppc.pt

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:**

**2<sup>as</sup> Feiras** - 15h00 às 17h00

- Posto de Atendimento da Cova da Piedade

**3<sup>as</sup> Feiras** - 15h00 às 17h00  
- Posto de Atendimento de Cacilhas

**4<sup>as</sup> Feiras** - 15h00 às 17h00  
- Posto de Atendimento do Pragal

**5<sup>as</sup> Feiras** - 15h00 às 17h00  
- Sede Almada

## Vogal

### **Alberto José Serafim Rodrigues**

Informação (Site e Boletim), Educação, Serviço de recolha de monos (coordenação geral e Cova da Piedade) e Ocupação da Via Pública

albertorodrigues@uf-acppc.pt

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:**

**3<sup>as</sup> Feiras** - 10h30 às 11h30

- Todos os Postos de Atendimento,

## Tesoureira

### **Ilda de Lourdes de Oliveira Dâmaso Garrett**

Tesouraria, Movimento Associativo, Cultura, Habitação, Urbanismo e Serviço de Recolha de Monos (Pragal)

igarrett@uf-acppc.pt

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:**

**3<sup>as</sup> Feiras** - 12h00 às 15h00

- Todos os Postos de Atendimento, sujeito a marcação prévia

## Vogal

### **Maria José David Balaia Bernardino**

Defesa do Património, Iluminação Pública e Higiene e Limpeza e Serviço de Recolha de Monos (Almada)

mariadavid@uf-acppc.pt

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:**

**4<sup>as</sup> Feiras** - 18h30 às 19h30

- Todos os Postos de Atendimento, sujeito a marcação prévia

## Vogal

### **António Joaquim da Cruz Cabral**

Espaços Verdes, Rede Viária e Transportes, Toponímia, Parques Desportivos e Parques Infantis, Serviço de Recolha de Monos (Cacilhas) e Obras.

antoniocabral@uf-acppc.pt

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:**

**5<sup>as</sup> Feiras** - 14h30 às 16h30

- Todos os Postos de Atendimento, sujeito a marcação prévia

## Vogal

### **Pedro António Martins**

Ação Social, Saúde e Juventude  
pedromartins@uf-acppc.pt

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:**

**6<sup>as</sup> Feiras** - 18h00 às 19h00

- Todos os Postos de Atendimento, sujeito a marcação prévia

## Secretária

### **Elsa Maria Alves Dias**

elsadias@uf-acppc.pt

### **EDP - Avarias Eléctricas 800 506 506 Chamada grátis**

(comunique a falta de luz de um candeeiro da rua)

## SEDE

### **ALMADA**

R. D. Leonor de Mascarenhas, 44-A  
2804-522 Almada  
Tel.: 212 722 540  
Fax: 212 722 549  
geralalmada@uf-acppc.pt

RECOLHA DE MONOS 800 204 819

## POSTO DE ATENDIMENTO DA COVA DA PIEDADE

Rua José Ferreira Jorge, 12-B  
2805-181 Almada  
Tel.: 212 767 948  
Fax: 212 755 112  
geralcovadapiedade@uf-acppc.pt

RECOLHA DE MONOS 800 100 304

## POSTO DE ATENDIMENTO DO PRAGAL

Rua Cidade de Ostrava, 8  
2800-681 Almada  
Tel.: 212 747 136/7  
Fax: 212 757 324  
geralpragal@uf-acppc.pt

RECOLHA DE MONOS 800 204 800

## POSTO ATENDIMENTO DE CACILHAS

Rua Liberato Teles, 6-A  
2800-291 Almada  
Tel.: 212 732 943  
Fax: 212 744 470  
geralcacilhas@uf-acppc.pt

RECOLHA DE MONOS 800 204 825

## Constituição da Assembleia da União das Freguesias Assembleia da União das Freguesias 2013/2017

António Marques de Oliveira – PRESIDENTE - **CDU**

Carlos Augusto Aurélio Alves Leal - **CDU**

Susana Cristina da Fonseca Vinagre Montalvo  
(1<sup>a</sup> Secretária da Mesa da Assembleia) - **CDU**

Marco Luís Queiroz Sargento - **CDU**

Luís Alberto Durão da Silva - **CDU**

Carlos Alberto Reis Ferreira Mendo

(2<sup>a</sup> Secretário da Mesa da Assembleia) - **CDU**

João Filipe Dias Alves - **CDU**

Félix Alexandre de Oliveira Magalhães - **CDU**

Rosa Maria Simão Martins - **CDU**

Sérgio de Sousa Contreiras - **CDU**

Marta Alexandra Osório de Matos - **CDU**

António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes - **PS**

Vasco Manuel Gonçalves Martins - **PS**

Maria d'Assis Beiramar Lopes Almeida - **PS**

Manuel Domingos Rodrigues Batista - **PS**

Henrique Alexandre Margarido de Almeida - **PS**

Débora Figueiredo Carvalho Rodrigues - **PS**

Miguel Ângelo Moura Salvado - **PSD**

Sandra Fortes Jesus - **PSD**

Fátima Maria da Silva Nogueira Marras - **BE**

Anabela de Jesus Flório Vidal Serra - **INDEP.**

## CONTACTOS E HORÁRIOS DOS POSTOS DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

### **SEDE - ALMADA**

**Secretaria:** 09h00 – 12h30 e das 13h30 – 17h00

**SMAS:** 09h00 – 12h30 e das 13h30 – 16h45

**Recolha de Monos:** 08h00 – 12h00 e das 13h00 – 16h00

### **POSTO DE ATENDIMENTO DA COVA DA PIEDADE**

**Secretaria:** 09h00 – 12h30 e das 13h30 – 17h00

**SMAS:** 09h00 – 12h30 e das 13h30 – 16h45

**Sanitário:** 08h30 – 12h30 14h00 as 17h00

**Recolha de Monos:** 08h00 – 12h00 e das 13h00 às 16h00

### **POSTO DE ATENDIMENTO DO PRAGAL**

**Secretaria:** 09h00 – 12h30 e das 13h30 – 17h00

**SMAS:** 09h00 – 12h30 e das 13h30 – 16h45

**Polivalente:** 09h00 – 12h30 e das 13h30 – 17h00

**Recolha de Monos:** 08h00 – 12h00 e das 13h00 – 16h00

**Oficina:** 08h00 – 12h00 e das 13h00 – 16h00

### **POSTO DE ATENDIMENTO DE CACILHAS**

**Secretaria:** 09h00 – 12h30 e das 13h30 – 17h00

**SMAS:** 09h00 – 12h30 e das 13h30 – 16h45

**Recolha de Monos:** 08h00 – 12h00 e das 13h00 – 16h00

BOLETIM INFORMATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

**ALMADA, COVA DA PIEDADE,  
PRAGAL E CACILHAS**

Edição União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas  
Impressão e acabamento Tipografia - JORGE FERNANDES, Lda. Tiragem 32.000 exemplares  
Depósito Legal: 381628/14 Distribuição Gratuita



### ***Caros Cidadãos***

Com o aproximar do fim de mais um mandato autárquico, é altura de fazermos um balanço do que foram estes últimos quatro anos de uma suposta e discutida Reforma Administrativa que de discussão nada teve e de reforma igualmente. Pelo contrário foi-nos imposta e que no nosso caso em particular veio-nos dificultar o trabalho com as populações, a resposta a dar aos cidadãos, tudo isto resultado da perda de proximidade com as pessoas entre outros aspetos até ao funcionamento do próprio executivo.

Uma freguesia com esta dimensão exige uma análise cuidada e responsável de acordo com aquilo que os cidadãos querem e exigem de e para um melhor serviço público. É por isso urgente começar a discutir de forma séria o impacto que esta medida teve no nosso concelho e nestas quatro freguesias (Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas) ouvindo os autarcas e as populações, de acordo com aquilo que os cidadãos querem e exigem para um melhor serviço público.

Não obstante o que atrás foi dito, continuaremos como é nosso dever a trabalhar com todos com o objetivo (sempre) de cumprirmos com o que nos propusemos e nos apresentamos aos cidadãos há quatro anos atrás, objetivos esses todos os anos renovados e melhorados onde os cidadãos têm participado de forma ativa e com sentido de cidadania na vida desta União com a certeza e consciência de termos dado o nosso melhor onde todos os contributos são fundamentais e por isso contamos consigo.

***Um Bem-Haja para todos***

***Um Abraço***

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'R. Louçã', written over a horizontal line.

**Ricardo Jorge Cordeiro Louçã**  
Presidente da União das Freguesias  
de Almada, da Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas



# OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALMADA VÃO FAZER 104 ANOS



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada foi fundada no dia 26 de Agosto de 1913. É uma das grandes instituições centenárias deste concelho.

Devido à natural inexistência, logo à partida, de instalações próprias, começou por fazer as suas reuniões na Associação dos Tanoeiros, primeiro, passando-as depois para o Posto Municipal de Incêndios.

A 10 de dezembro de 1926 a Associação é considerada Instituição de Utilidade Pública.

O atual quartel foi inaugurado no dia 27 de setembro de 1983.

Os Bombeiros Voluntários de Almada têm fanfarra e rondam a centena e meia de soldados da Paz.

Têm o apoio regular das autarquias almadenses, nomeadamente da Câmara Municipal de Almada e das Juntas de Freguesia.

A situação actual dos Bombeiros Voluntários de Almada de Almada pode ser conhecida nas páginas deste boletim, nas entrevistas que fizemos ao seu comandante e à presidente da Direção desta Associação Humanitária.

Em preparação estão já as comemorações do 104º aniversário da instituição.



ANA ALMEIDA NEVES, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALMADA, DEFENDE

# “O ORGULHO NA CAMISO

Fomos ouvir a presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, em tempo de azáfama e de algumas compensações.

### O que é ser, hoje e aqui, presidente da Direção dos Bombeiros de Almada?

*“Uma grande responsabilidade, sem dúvida. Mas tomada em consciência num compromisso com a Associação, mas também com o concelho.”*

*“Os desafios de hoje são os desafios de ontem e cada vez mais as associações, sejam elas de cariz humanitário ou outro, tendem a assumir um papel cada vez mais ativo e expressivo na sociedade, nomeadamente ao nível da responsabilidade social, numa perspetiva da democracia participativa e na criação de respostas às populações.”*

### Quais as principais dificuldades do cargo?

*“Para quem, como eu, quer acompanhar a vida da Associação, pode dizer-se que é uma questão de escolha, já que se abdica, muitas vezes, da vida pessoal para acompanhar, na primeira pessoa e diariamente, a vida da Associação.”*

*“Os maiores constrangimentos prendem-se com a questão da sustentabilidade. Os cortes sucessivos nas verbas atribuídas aos corpos de bombeiros, aliados à concorrência de mercado por parte de empresas privadas de transporte de doentes não urgentes colocam as corporações numa situação frágil, vendo as receitas a diminuir, lutando diariamente para honrar os compromissos.”*

*“A Câmara Municipal de Almada tem-se manifestado sempre ao lado dos bombeiros do concelho, quer através dos subsídios que atribui, quer em tomadas de posição na defesa dos bombeiros. As Uniões de Juntas também apoiam, sempre que possível, as corporações.”*

### Que alegrias lhe dá desempenhar as suas funções?

*“Em quase cinco meses de mandato e com os escassos recursos de que dispomos, o desafio foi encontrar respostas compensatórias no sentido de construir a confiança, devolvendo e promovendo o espírito de equipa, a união, a coesão, o orgulho*



*na camisola que se veste. Os colaboradores desta casa são e sempre serão a prioridade da Direção.”*

*“Foi celebrado um protocolo de colaboração entre a PartnerHotel – Centro Qualifica de Corroios e temos cerca de 50 formandos, colaboradores, familiares, sócios e comunidade*

# LA QUE SE VESTE!”



em geral, em processo de RVCC (Reconhecimento e Validação de Competências).

“Concorremos também a bolsas de estudo para um concurso de extensão universitária em Emergência e Proteção Civil, promovido pela Liga de Bombeiros Portugueses e financiado

pelo Montepio, ministrado na Faculdade de Direito de Lisboa. Ganhámos as bolsas a que nos candidatámos, sendo bolseiros o comandante José Santos e o chefe Luís Silvestre.

“Criámos também um Gabinete de Apoio, como resposta interna aos nossos colaboradores e iniciámos as obras na Casa Escola e brevemente o mesmo acontecerá no salão nobre.

“A Direção está representada no CLASA (Conselho Local de Ação Social de Almada) pelo diretor responsável pela Departamento de Relações Públicas, Dr. José Picas do Vale. E estamos a ultimar um vasto programa para a comemoração do aniversário da Associação, a divulgar brevemente.

“Em jeito de conclusão, são estas as alegrias, as pequenas-grandes conquistas diárias. Apesar dos escassos recursos financeiros, a convergência de esforços, vontades e alguma criatividade têm permitido alguns avanços na afirmação da Associação enquanto agente de mudança.”

**“Existimos para servir e queremos fazê-lo bem!”**

## Como sente que os Bombeiros Voluntários de Almada são vistos pela população?

“A relação de proximidade com a comunidade, o envolvimento nas atividades do concelho e a aproximação a outras associações têm sido uma mais valia na reafirmação da Associação na vida da cidade. É, sem dúvida, uma instituição de referência no concelho, umas das centenárias, cuja história temos de preservar e engrandecer.”

## Como vai ser a instituição no futuro?

“O futuro da Associação passará por um envolvimento efetivo na vida da cidade e do concelho, nos seus diferentes domínios. Tratando-se de uma associação humanitária, o caminho passará, com toda a certeza, pelas questões sociais, ajudando na reflexão e na criação de respostas à população.

“A formação é, também, uma área prioritária – formar para melhor servir.

“Será uma associação muito mais próxima da população.

“Existimos para servir e queremos fazê-lo bem!”

JOSÉ SANTOS, COMANDANTE  
DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALMADA

# “MOTIVAR PESSOAS PARA O VOLUNTARIADO É COMPLICADO”

José Santos, de seu nome completo José Carlos Gomes Santos, é o atual comandante dos Bombeiros Voluntários (BV) de Almada e diz que “é uma grande honra servir esta associação” porque, citamos as suas palavras, “por ela passaram grandes nomes do mundo dos bombeiros.”

José Santos dá-nos dois exemplos, “os comandantes José Braz e Júlio Ferraz”.

Falamos da época em que vivemos. José Santos está preocupado: *“Na época que estamos a passar, tentar motivar homens e mulheres para sair do seu lazer e vir fazer serviço de voluntariado, sem qualquer remuneração, é complicado. Temos, por exemplo, elementos com dois empregos, para conseguirem ter uma vida mais desafogada...”*

E ser bombeiro, pensamos e dizemos nós, não é, como se costuma dizer, brincadeira nenhuma. Trata-se de uma atividade muito intensa. Diz-nos o comandante dos BV de Almada que *“a atividade maior dos bombeiros é o serviço de pré-hospitalar. Depois temos os acidentes e os fogos”*. Muito trabalho, que exige formação...

*“Tentamos sempre apostar na formação para que, quando as coisas acontecem, estejamos preparados para enfrentar os problemas, por maiores que sejam”*.

## Carências e apoios

*“As principais carências que temos – diz-nos José Santos – é a nível das receitas”*. E explica:

*“Algumas instituições pagam, por vezes, os serviços tarde. E isso leva a um esforço maior por parte das associações.”*

### As despesas são, sem dúvida, muitas...

*“Se falamos em aquisição de equipamentos ou, mesmo, proteção individual ou coletiva, é tudo muito caro. Só para se ter uma noção: para equipar um bombeiro temos que investir três a quatro mil euros.”*



São precisos apoios. Quais são os apoios que têm os Bombeiros Voluntários de Almada?

*“O grande apoio que temos vem-nos da Câmara Municipal de Almada, que nos paga o piquete de intervenção e os seguros, tanto os do pessoal como os dos veículos. As Juntas de Freguesia também nos dão algum apoio, e algumas instituições, por exemplo, oferecem-nos algum equipamento em troca de nós lhes darmos formação, com extintores ou em suporte básico de vida.”*

## Como vai ser o futuro?

O comandante José Santos espera que *“as coisas melhorem, para bem das populações”*. E garante:

*“Se houver apoios, os bombeiros conseguirão dar uma resposta ainda mais eficaz às populações.”*

Os apoios, dizemos nós, não irão faltar, por certo. Nem o nosso agradecimento aos soldados da Paz, que dedicam grande parte da sua vida para tomar boa conta da vida de todos nós.

Bem hajam!



**José Carlos Gomes Santos,**  
Comandante dos Bombeiros Voluntários de Almada

**Jorge Delgado,**  
2º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Almada





## O FUTSAL COMEÇA CEDO!

Numa parceria entre a União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas e a Casa do Benfica de Almada (Escolas-Modalidades), aconteceu o 1º Encontro de Escolas do 1º ciclo – Futsal, que decorreu no ginásio da Escola Básica Integrada D. António da Costa e reuniu perto de uma centena de miúdos entre os seis e os 14 anos.

**D**o evento fala-nos Manuel Batista, da Casa do Benfica de Almada: *“Foi com muito prazer que acolhemos a parceria com a União de Freguesias para realizar o Encontro. Pudemos, assim, assistir a um encontro saudável e divertido no qual os possíveis atletas de futsal de escolas do 1º ciclo se divertiram tiveram conhecimento e contacto com as regras do futsal e um ambiente carregado de público, que deu mais vivacidade aos multi-jogos realizados.”*

Os agradecimentos vão para todos os intervenientes: *“a União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas e a Escola D. António da Costa, por todo o apoio prestado, bem como*



*para todos os professores, os jovens e todo o público presente neste magnífico encontro que, certamente, ficará presente na memória deste jovens”.*

### Disponíveis para mais

Manuel Batista diz que o evento *“foi bonito”* e que foi gratificante *“ver tantos jovens a jogar pelo prazer único de*

*jogar. Para a maioria foi a primeira vez que tiveram esta experiência”.*

### Satisfeito?

*“Só podemos estar satisfeitos! E disponíveis para mais realizações de eventos destes!”*

A Escolinha de Futsal do Sport Lisboa e Benfica em Almada *“está aberta a crianças e jovens dos 5 aos 14 anos, às terças e quintas feiras, das 18 e 30 às 20 horas, na Escola D. António da Costa”*, aproveita o nosso entrevistado para dizer, terminando

com uma promessa: *“Cá estaremos para mais outra realização do Encontro de Escolas do 1º ciclo!”*

Ou seja: para o ano há mais! Ainda bem!

### A palavra do presidente e dos participantes: “O ENCONTRO DE FUTSAL FOI UM ÊXITO!”

Eis o que nos disse, sobre o Encontro, Ricardo Louçã, presidente da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas:



### Como nasceu a ideia do Encontro de Futsal das Escolas do 1º Ciclo?

Esta ideia nasceu de uma iniciativa que temos levado à prática com o Andebol, também com as escolas básicas do 1º ciclo, que tem sido um êxito. Assim, entendemos realizar uma semelhante com o Futsal.

### Rondaram a centena, as crianças e jovens que participaram. Pode considerar-se um êxito?

Foi, sem dúvida, um êxito. Não só pelo número de crianças envolvidas como também por se reunirem vontades que tornaram possível a realização deste acontecimento, desportivo: a União de Freguesias, que se propôs avançar para esta iniciativa, como o apoio logístico traduzido na oferta de lanches, camisolas alusivas ao acontecimento e medalhas, o Benfica Modalidades/Casa do Benfica de Almada, que se mostrou disponível para prestar o seu apoio (organização) e as escolas básicas envolvidas, os professores, os pais e, por último, a Escola D. António da Costa, que cedeu o seu pavilhão, e o Agrupamento de Escolas Emídio Navarro.

### A Casa do Benfica diz que “para o ano há mais”. O que diz o presidente da autarquia?

Haverá mais, com certeza. Depois do que atrás referi, estão reunidas as con-



dições para continuarmos neste caminho, promovendo a prática desportiva, o convívio saudável entre as crianças e a participação, sempre importante, das famílias. Este é o nosso contributo para, através da prática desportiva, ajudar a formar melhores cidadãos.

### “Foi uma boa ideia!”

Do lado dos participantes, as reações foram entusiásticas. Dizem-nos os alunos da turma do 4º B da Escola Básica da Cova da Piedade:

**“No dia 20 de Maio, os alunos da EB**

**da Cova da Piedade participaram no Torneio de Escolas do 1º ciclo de Futsal, que se realizou na Escola Básica D. António da Costa. Esta iniciativa foi dinamizada pela União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas”.**

**“Da turma do 4º B fomos selecionados 5 alunos para participar neste Encontro: Isaac Ocante, Marta Confraria, Ana Rita Ramos, André Jiang e Alexandre Paulino.”**

**“Foi uma experiência muito agradável para todos os participantes, pois foi-nos proporcionada uma manhã de Desporto muito alegre, rica em convívio, aprendizagem e novos conhecimentos.”**

### “Obrigado por esta iniciativa!”

E acrescenta o André Martins, do 4º ano da Escola Básica nº 1 do Pragal:

**“Eu acho que foi uma boa ideia o futsal porque há muitos meninos que estão quase a acabar o 1º ciclo, portanto têm de fazer este tipo de atividades.”**

**“Também acho que foi bem organizado e ajuda os meninos a pensar que se deve jogar em equipa e ter fair-play.”**

E pronto: apito final para esta primeira jornada. Para o ano vamos a prolongamento!

# OS (GRANDES) NÚMEROS

Dada a extensão do território administrado pelas quatro freguesias da nossa autarquia, Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, os números referentes a obras durante o mandato que agora chega ao fim são de monta e demonstram, só por si, o trabalho efetuado pela União de Juntas neste sector.

**D**as coisas de exterior públicas (calçadas, muros, bancos de jardim, etc.) vêm os exemplos maiores: foram reparados cerca de 15 mil metros quadrados de calçadas, instalados mais de 400 pilaretes e baias e colocados 500 metros de lancil. Foram, ainda, reparados ou substituídos cerca de 400 bancos de jardim e instalados 11 novos em locais onde anteriormente não existiam.

Foram pintados perto de 38.800 metros de muros.

## Recintos desportivos

Quanto a recintos desportivos, foram intervencionados quatro, com substituição ou reparação do piso, substituição de rede envolvente e colocação de novas tabelas e balizas.

Foram, ainda, instalados quatro aparelhos de ginástica.

Muitas obras efetuadas num mandato em que crescemos e, como nos compete, trabalhámos para melhorar as coisas, servindo a população.



ANTES

OBRAS EM CALÇADAS: Obra no Bairro Cor de Rosa



ANTES

OBRAS EM CALÇADAS: Via Ginjal



ANTES

OBRAS INSTALAÇÃO DE BANCOS: Sete Chaves



ANTES

OBRAS EM RINGUES: Romeira - Redes



# DAS OBRAS DESTE MANDATO



DEPOIS



ANTES

OBRAS EM CALÇADAS: Rua Cooperativa Piedense



DEPOIS



DEPOIS



ANTES

OBRAS EM EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA: Sete Chaves



DEPOIS

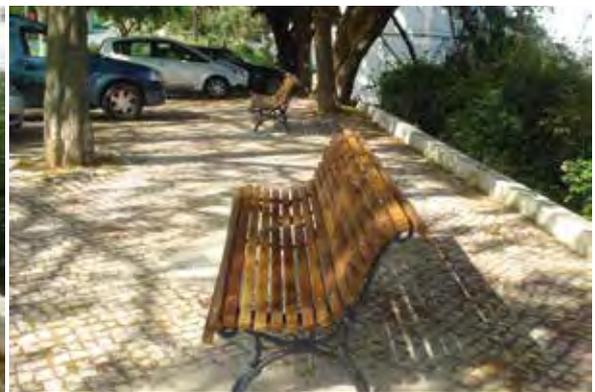


DEPOIS



ANTES

OBRAS INSTALAÇÃO DE BANCOS: Rua Viriato



DEPOIS



DEPOIS



ANTES

OBRAS EM RINGUES: Romeira - Tabelas



DEPOIS

# VISITAS AO ZOO E AO OCEANÁRIO



**A União de Freguesias proporcionou às crianças das escolas básicas do 1º ciclo visitas ao Jardim Zoológico (503 crianças acompanhadas por 51 professores) e ao Oceanário (346 crianças acompanhadas por 39 professores). Dizem os participantes que “foram dias para não esquecer”.**

Publicamos, a propósito da visita ao Oceanário, um texto assinado pela EB da Cova da Piedade:

“No dia 27 de Abril de dois mil e dezassete o nosso grupo AB4 (turmas do 4º A e do 4º B) foi ao Oceanário de Lisboa, situado no Parque das Nações.

“Esta visita foi-nos oferecida pela União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

“Saímos da escola pelas nove horas e entrámos no autocarro, cedido pela Câmara Municipal de Almada.

“Quando chegámos ao Oceanário sentámo-nos a lanchar. “Depois entrámos e vimos uma exposição temporária - “Florestas Submersas by Takashi Amano”, que apresentava as florestas tropicais através de um aquário deslumbrante.”

“De seguida fomos ver o aquário central, onde vimos vários peixes, tubarões, raias, mantas, uns peixes mais pequenos, outros maiores e tirámos fotografias a todos. Também observámos lontras, gaivotas e pinguins.

“No final vimos os anfíbios .

“Ao longo deste percurso fomos entrando nos vários oceanos do mundo vendo os animais de cada um deles.

“Depois dos anfíbios fomos para uma sala com experiências.

“Ah! Ficámos ainda a saber que o Oceanário tem uma mascote, o Vasco.

“Adorámos a visita!”

**EB da Cova da Piedade**



Tem 63 anos. Aposentado. Apanhamo-lo a dar aulas de Informática na Junta de Freguesia da Cova da Piedade (União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas) e na USALMA (Universidade Sénior de Almada).

Engenheiro, trabalhou na área de Informática, em mais do que uma empresa, mas esteve cerca de 30 anos na atual RTP (Rádio e Televisão de Portugal).

## ANTÓNIO SANTOS, ENGENHEIRO, PROFESSOR DE INFORMÁTICA NA USALMA (E NÃO SÓ...) “FAÇO ISTO PARA OCUPAR A CABEÇA E POR UMA QUESTÃO DE CIDADANIA”



**D**o trabalho que foi fazendo ao longo da sua vida profissional realça a atividade de formação, também na TDM (televisão de Macau) e noutras empresas. Há um ano começou a dar aulas de Informática na Junta de Freguesia citada e, este ano, alargou essa atividade docente à USALMA. Tudo começou por uma proposta da autarquia. Porquê dar aulas?

Dou aulas para ocupar o meu tempo, do ponto de vista intelectual, mas também por uma imposição de cidadania. Estive sempre ligado à formação e esse bichinho ficou. E aceitei a proposta da União de Freguesias por tudo isso. É bom ensinar (ou aperfeiçoar, para quem já está iniciado) novas tecnologias para o lazer ou para satisfazer algumas necessidades, como seja lidar com bancos, Serviço Nacional de Saúde, IRS, etc. É bom criar essa valência nas pessoas.

A média de idades dos alunos (25 no total, 12 numa turma, 13 noutra) rondará os 65 anos, para mais. E a assiduidade é boa, cerca de 92 por cento de presenças numa turma e 81 por cento na outra. Os alunos (dez homens e 15 mulheres) têm razões para estar satisfeitos com o seu professor, que esteve na re-estruturação da RTP e deu, aí, cursos de formação, já que os jornalistas passavam por essa formação e só depois disso

faziam o seu trabalho de informação, já com conhecimentos atualizados de Informática. Para António Santos, pessoalmente, é bom ter alguma coisa para fazer, dando aulas, mas também fazendo autoformação, por sentir a necessidade de estar permanentemente atualizado.

Fala-se com este homem e lê-se-lhe o entusiasmo nos olhos e nas palavras. Dar estas aulas é, também, dizemos nós, uma forma de viver ligado à Informática como atividade regular. Percebe-se que é o que gosta de fazer na vida. E, quanto a “ocupar o tempo”, tem toda a solidariedade dos seus alunos.

### Ocupar o tempo e exercitar a cabeça

Maria José tem 68 anos e queria sair de casa. Saiu para a USALMA e para se familiarizar com computadores e tem sido útil. Diz: - *A gente distrai-se uns com os outros e vamos aproveitando para aprender alguma coisa.*

Quanto a Maria Teresa, de 58 anos (“uma miúda”, disse alguém ao lado), resolveu frequentar as aulas porquê?

- *Porque queria continuar a aprender o pouco que sei de Informática e ocupar o meu tempo a exercitar a cabeça.*

Tem sido bom?

- *Tem sido muito útil, esta ideia da Junta. E agradável. Conhecemos novas caras, há convívio, aprendizagem...*



### OFICINA DE TEATRO “FÉRIAS JOVENS”



A iniciativa “Oficina de Teatro/Férias Jovens” partiu de uma parceria entre a União das Freguesias e o Teatro Extremo e realizou-se na semana de 24 a 28 de Julho, no Teatro António Assunção, em Almada.

Participaram 25 jovens, das freguesias da União e frequentadores das suas escolas, com idades compreendidas entre os sete e os 14 anos.

Durante a semana de 24 a 28 de Julho (cinco dias úteis), entre as 10 e as 17 horas, os jovens desenvolveram o gosto pelo Teatro e as suas capacidades criativas, aprendendo ainda algumas técnicas fundamentais da arte de representar.

O Executivo da União de Freguesias fez questão de participar na sessão de boas vindas aos participantes.

### POLÍCIA POR CINCO DIAS/ MARINHEIRO POR CINCO DIAS



Também por iniciativa da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, foram levadas a cabo as iniciativas Polícia por Cinco Dias e Marinheiro por Cinco Dias, que contaram com a colaboração, respetivamente, da Polícia de Segurança Pública e da Marinha.

Ambas as atividades tiveram boa adesão, na senda do que aconteceu em anos anteriores. Foram, no caso da iniciativa Polícia por Cinco Dias, quatro raparigas e oito rapazes, entre os 12 e os 15 anos, a “reforçar” as autoridades durante esse tempo de aprendizagem lúdica. No que diz respeito aos “marinheiros” compareceram quatro raparigas e 12 rapazes, com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos.

Todos os jovens participantes expressaram, por unanimidade, o seu agrado pelas experiências.

### BOMBEIRO POR CINCO DIAS



A iniciativa é, já, tradição. Contou com a boa vontade e o profissionalismo dos Bombeiros Voluntários, de Almada e de Cacilhas e partiu da União de Freguesias, como, de há anos a esta parte, vem acontecendo.

Teve a participação de 34 jovens que, durante cinco dias, “foram bombeiros”, cumprindo horários, aprendendo a desencarcerar ou a apagar fogos, fazendo formatura, desenvolvendo hábitos de disciplina.



Foi, como vem acontecendo, um êxito. Escreve-nos um participante:

“Adorei esta experiência e, se pudesse, fazia isto o resto das férias. Gostei muito de executar os trabalhos que me foram dados ao longo do tempo, como coordenar a marcha, comandar a equipa de desencarceramento, combater incêndios, entre muitos outros. Não me arrependo nada dos dias em que lá estive”.

Dizemos nós: ainda bem!

# EDUCAÇÃO PATRIMONIAL



No âmbito de um protocolo celebrado com o Centro de Arqueologia de Almada, prosseguimos os objetivos de Educação Patrimonial (visitas guiadas e sessões temáticas destinadas a 600 crianças das Escolas Básicas da União de Freguesias). O objetivo é sensibilizar os participantes para o património e o conhecimento da História Local, havendo também passeios de



Interpretação Patrimonial para a população em geral.

Todos saem enriquecidos com as visitas guiadas ao Centro Histórico do Pragal e da Cova da Piedade, ao “outro lado” de Cacilhas, a Almada Velha, à paisagem rural do Pragal ou ao Roteiro Arqueológico de Almada. Para muitos, a visita a estes lugares tem sido uma completa e agradável surpresa.

## PASSEIOS SÉNIORES



Das várias atividades que, durante este mandato, foram levadas a cabo com os seniores da nossa “megafreguesia”, os passeios ocupam, por certo, um lugar prioritário. Até agora organizámos oito passeios, nos quais participaram cerca de 1700 fregueses. Para Setembro está previsto o que será o último passeio deste mandato, em comemoração do Mês do Idoso, tradicionalmente festejado em outubro.

Visitámos Sines e Porto Covo, Coruche, contemplando a lezíria desde a Senhora do Castelo ou os arrozais alimentados pelo Sorraia; passámos pelo Buddha Eden; estivemos em Óbidos, em Sintra, nos Mosteiros da Batalha e de Alcobaça; fomos a Aveiro.

Frequentámos restaurantes. Batemos o pé em bailaricos. E estamos à espera do próximo passeio na esperança de conseguirmos um lugar, já que há regras e a prioridade é sempre dada a quem nunca tenha usufruído destas andanças.

Foi - e será - “ver e conviver”!

## AS IMAGENS -MENSAGENS DOS MAIS NOVOS



É já lugar comum dizer-se que uma imagem vale mais que mil palavras. Porém, é essa mesma frase que apetece recordar quando olhamos para os trabalhos que concorreram aos Jogos Florais sobre o 25 de Abril, elaborados pelos alunos das duas escolas básicas do Pragal, ou damos uma olhada aos cartazes feitos pelos alunos da Escola Básica Feliciano Oleiro sobre o tema da limpeza urbana e da água.

As palavras são poucas. Por exemplo, “o lixo no sítio certo”. Mas as ideias são muitas. E boas!

# ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚ



Qualquer dicionário refere mutualismo como sendo um “serviço de solidariedade”. E é com a palavra solidariedade que a Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro, de Almada, se define: “sendo uma instituição de solidariedade social (a associação) tem como princípio consciencializar os associados para o sentimento de partilha, pertença, cooperação e identificação com a entidade Associativa, acreditado que somos uma grande família”.

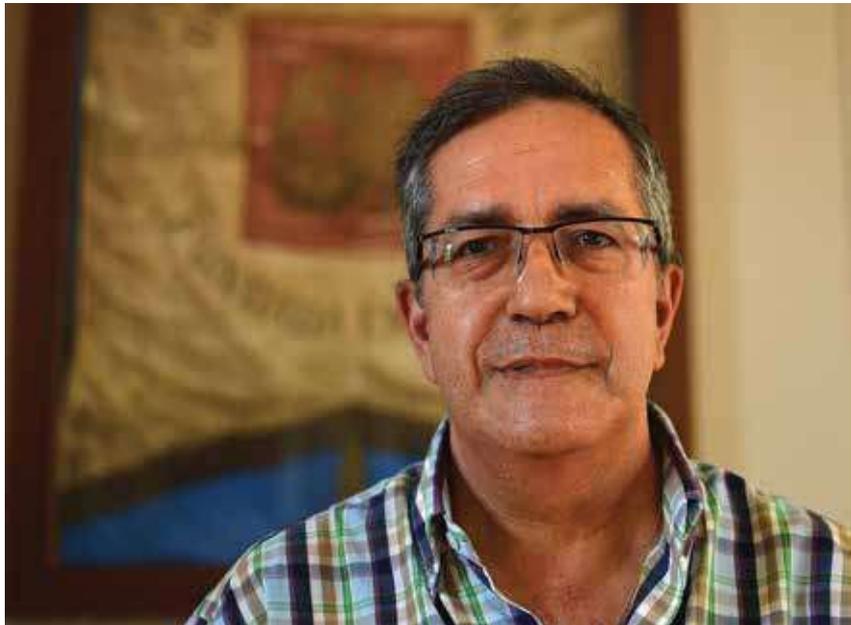
A “1º de Dezembro”, fundada em 22 de Novembro de 1983, tem, entre os seus objetivos, a promoção e desenvolvimento das relações de cooperação com as autarquias, as coletividades e as associações culturais, a promoção de projetos e atividades culturais, recreativas, desportivas e cívicas, o desenvolvimento da concepção de benefícios de segurança e proteção social, a organização de eventos de várias ordens com a cooperação activa de cada utente, a organização de espaços e atividades para promover a qualidade de vida, o desenvolvimento moral, intelectual, cultural e físico dos seus utentes e a promoção de atividades de apoio ao enriquecimento da comunidade em geral, através da “participação consciente e ativa e a reintegração social”.

A Associação completa o seu trabalho com a cooperação com outras instituições públicas ou privadas, “no sentido do desenvolvimento do trabalho em comum”, e aposta nos recursos disponíveis para o desenvolvimento e bem estar dos seus associados. Tem a sua sede na Rua Capitão Leitão nº 79, em Almada.

# TUOS PRIMEIRO DE DEZEMBRO

## ASSOCIAÇÃO TEM VIDA ESTÁVEL E UM FUTURO À ESPERA DE ESPAÇO

- entrevista com  
Jorge Cordeiro,  
Presidente da Direcção



No plano financeiro, *“a vida atual da Associação é estável”*, sossega-nos, logo a abrir, Jorge Cordeiro, presidente da direcção da Primeiro de Dezembro.

### como é a vida atual da Associação?

Ora, para além de estável financeiramente, é, também, ativa. *“sempre ativa durante o dia em prol dos seus utentes, em várias situações”, que vão desde o lazer à cultura e ao recreio. Quanto a associados, são cerca de 500. Mas a Associação é frequentada diariamente por uma “clientela” que oscila entre as 40 e as 50 pessoas, conforme as atividades”.*

### Quais as dificuldades com que a Associação se confronta?

*“A nossa maior dificuldade, apesar de não termos dívidas algumas e a situação financeira ser estável, pois agimos consoante o nosso orçamento, é a falta de espaço para outras atividades, principalmente para a área da saúde. Não é, de todo, possível abordarmos essa área, não só por isso que disse mas ainda pelo esforço financeiro que implicaria.”*

### Que apoios têm?

*“De momento, para além do apoio mensal da Segurança Social de cerca de 200 euros, conforme protocolo com o Centro de Convívio, temos a ajuda das autarquias tanto quanto lhes é possível. Apoiam-nos bastante.”*

### Cooperam com outras instituições?

*“Sim, nomeadamente em parcerias e em atividades levadas a cabo. Há atividades que são feitas em conjunto, para haver maior abrangência, através do Grupo Concelhio de Idosos ou do CLASA (Conselho Local de Ação Social de Almada)”.*

### Como vai ser o futuro?

*“O futuro dependerá do que conseguirmos realizar em termos de projetos. Temos, para isso, candidaturas a verbas ou protocolos, a fim de podermos atingir o que gostaríamos, nomeadamente mais e melhores instalações para podermos desenvolver novas atividades. Principalmente a implementação da área da Saúde.”*

Ficou, assim, feito o retrato da atual situação da Associação de Socorros Mútuos Primeiro de Dezembro, sempre ativa e pronta para enfrentar o futuro. *“Pelo sonho é que vamos”*, disse um poeta, reforçando essa ideia outro poeta que decretou que *“o sonho comanda a vida”*. Jorge Cordeiro sonha. Os mutualistas sonham.

A vida vai acontecer!



# PASTÉIS DE AL-MADAN: “A PARTE MAIS DOCE DA HISTÓRIA DE ALMADA”

Antes de haver um museu com pastéis e exposições há, para já, um estabelecimento, na avenida D. Afonso Henriques, em Almada, chamado “*Pastéis Al-Madan*”, os quais, reza a sua publicidade, são “*a parte mais doce da História de Almada*”.

Garante-nos isso mesmo o dono da pastelaria, João Paulo Moura Ribeiro, que veio de S. Tomé e Príncipe para Almada com um ano de idade e por cá ficou, aqui desenvolvendo as suas duas paixões: doçaria e história local. Colecionador de longa data, tem material para fazer, no local onde já foi a Papelaria Tejo, uma pastelaria com museu ou vice-versa, ideia, entre outras, já conversada com contentamento de ambas as partes com a Dr<sup>ª</sup> Ana Cerdeira, da Câmara Municipal de Almada, do sector de Turismo.

“*Vai ter, para além dos pastéis, uma exposição permanente e outras temporárias*”, diz-nos João Paulo que, em 1995, abriu a pastelaria junto à Praça da República e, depois, mudou-a para onde hoje existe.

“*A convivência com as pessoas de Almada Velha fez crescer em mim o gosto pela nossa História*”, garante. Gosto esse acrescentado por um livro que lhe chegou às mãos por via de uma tia, que conhecia o Dr. Alexandre Flores, do Arquivo Histórico de Almada.



João Paulo Moura Ribeiro,  
dono da pastelaria *Pastéis de Al-madan*

### Culinária, sim, mas doce!

Em pequeno hesitou entre a Veterinária e a Doçaria. Os pais queriam-no doutor, mas o seu combate entre as duas carreiras possíveis teve um final doce, por determinação sua. Saiu da Escola Veterinária e foi para a Escola de Hotelaria, curso de cozinha, com a ideia na pastelaria.

Em 1992 representou Portugal, integrado numa equipa júnior, nas Olimpíadas de Culinária, na Alemanha, e veio de lá com o bronze. Depois fundou a empresa Meltejo (não custa descobrir as causas do nome...). Estagiou com um grande *Chef* português, Vitor Sobral que foi, para si, *“fonte de inspiração e de ensinamento”*. Contra a vontade do mestre, decidiu-se pela feitura de doces. Diz, convicto: *“segui o meu sonho!”*

### Sabores da História

Juntamente com as caixas plenas de tentadores pastéis, os compradores da especialidade levam uma folha cheia de condimentos histórico-doces na qual se pode ler, por exemplo, que a História da cidade de Almada é *“riquíssima”* e que *“a sua fundação se perde na memória do tempo”*. Almada – prossegue o texto - *“herdou o nome do topónimo árabe Al-Madan, ou «a mina de ouro», porque nas terras almadenses se explorava o ouro, nas areias do Tejo e na conhecida mina da Adiça”*

A prosa refere ainda que se retirou da gastronomia almadense *“o mais doce”*, os *“sabores da História”*. Sabores esses que há muito ultrapassaram as fronteiras de Almada e que, a breve trecho, andarão por Lisboa, *“em carros antigos, a fazer a promoção dos pastéis do outro lado do Tejo”*.

Uma estória - com História – a fazer-nos crescer água na boca...



# “TASCA DO ZÉ”: UMA VIAGEM FELIZ DA “FERRUGEM” AO PRAGAL

**“Chamaram-me maluco. E eu respondi: daqui a mês e meio isto vai ser pequeno! Passaram dois meses e eu perguntei-lhes: quem é que tinha razão?”**

Conta-nos isto o senhor José Lourenço, há 32 anos dono da “Tasca do Zé”, no Pragal, perto da Escola Fernão Mendes Pinto e do quartel da PSP, casa de comes e bebes que tem, no passeio em frente e como cartão de visita, um grande grelhador a carvão.

José Lourenço trabalhava na Lisnave e a experiência que tinha do ramo ficava-se pela ajuda que ia dando na “Tasca do Francês”, na Charneca de Caparica. Apostou no Pragal e ganhou. Começaram a parar por ali os camionistas da Tagol e foi um vê se te avias. **“A partir daí – diz-nos – a casa tem estado sempre bem. Apesar da crise, não tenho muita razão de queixa.”**

Agora os clientes habituais são gente da Polícia, do Tribunal, das obras, almadenses do Pragal e não só e “os que vêm de Lisboa, de Cascais, de Oeiras...” Porquê?

**“Por causa do peixinho, sempre fresco que vou buscar diretamente”.**

A especialidade são os grelhados...

**“Tudo grelhado: carapaus, douradas, robalos, salmão, corvina e peixe espada preto. Também tenho sargos, quando há.”**

Carne, menos?

**“Tenho costeletas, febras, entremeada, piano, bifes. Mas o peixe é o que sai melhor.”**



**José Lourenço,  
dono da Tasca do Zé**

**“Se saio daqui morro mais depressa!”**

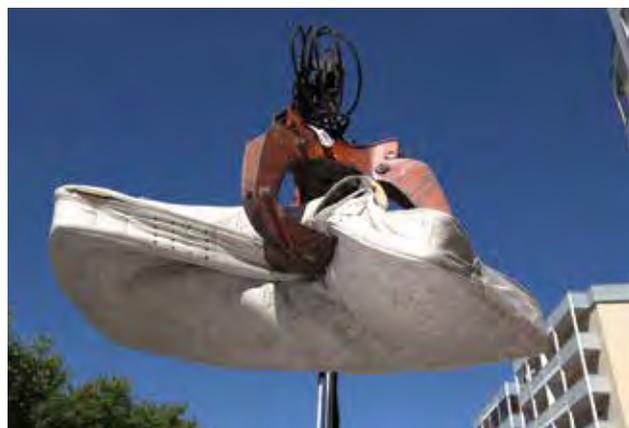
José Lourenço fez 73 anos no dia 10 de Janeiro deste ano. Mas não pensa na aposentação:

**“Sair daqui? Um gajo sai daqui e ainda morre mais depressa!”**

O dono da “Tasca do Zé” entra no estabelecimento às 10 horas só sai de lá por volta da meia noite. No Verão, quando fecha o restaurante, vai à lota, por causa das sardinhas. Mas, apesar desta azáfama de vida, José Lourenço vai-se aguentando bem.

**“Por enquanto, as forças estão aqui!”**, garante, apontando para si e fazendo-se à fotografia no ato de copiar o seu próprio gesto de aprontar o famoso grelhador que lembra, aos passantes, que ali é que é o famoso restaurante do peixinho fresco, sem dúvida um ex-libris do Pragal. A “Tasca do Zé”.

# RECOLHA DE MONOS E ENTULHOS UM (ENORME!) TRABALHO DE EQUIPA



**São quatro equipas, formadas por dois ou três elementos, três delas para recolha de monos e aparas de jardim e uma para recolha de entulho de obras.**

**Viajemos com elas.**

Às oito já estão na rua. Respondem aos pedidos efetuados por mail ou através do número verde e, depois, vão recolhendo monos abandonados na via pública por pessoas, digamos, menos interessadas na higiene e na limpeza urbana. Ou na cidadania...

Vemo-los agora. Têm a viatura cheia. Foi num instante. Não é necessário muito tempo para que tal aconteça. Aí vão eles diretos ao aterro sanitário da Amarsul, em Vale de Milhaços. Chegam e as viaturas são pesadas, que os monos, aparas de jardim ou entulho são pagos, à semelhança do lixo doméstico, e o que vem na fatura da água não chega para cobrir tal despesa. Entra aqui o subsídio da CMA, pois claro.

Regressam para mais umas voltas e, no fim do dia, esta equipa recolheu 1056 quilos e percorreu 65 quilómetros. No fim do mês foram 97.100 quilos de monos e aparas de jardim e 25.090 quilos de entulho de obras. Percorreram-se 4.517 quilómetros.

Não se dá por ela, não é? Mas... é obra!

**COLABORE, LIGUE-NOS**

**NÚMEROS VERDES DOS MONOS ENTULHOS E APARAS DE JARDIM**

**ALMADA 800 204 819**  
**COVA DA PIEDADE 800 100 304**  
**PRAGAL 800 204 800**  
**CACILHAS 800 204 825**



